

Plano
De
Atividades



Associação de Apoio aos Deficientes
Visuais do Distrito de Braga

2016



Índice

Introdução	3
Entidade	5
Missão.....	5
Visão.....	5
Valores.....	5
Política da Qualidade.....	6
Modelo de Organização do Sistema de Gestão da Qualidade	6
O Sistema de Gestão da Qualidade	7
Análise Estratégica	7
Organograma	10
Serviços.....	10
Actividades realizadas	11
Área Técnica: Motricidade Humana.....	11
Área Técnica: Animação Sociocultural	15
Cronograma de Comemorações para 2016	20
Área Técnica: Psicologia	20
Área Técnica: Serviço Social	27
Conclusão	31



Introdução

Num período económico e social difícil, com um novo ano que se avizinha cheio de incerteza, um novo governo, uma nova orientação política, uma situação de austeridade que poderá ser ou não aliviada, o nosso Centro de Atendimento e Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência Visual quer ser uma certeza para os nossos Utentes, proporcionando-lhes as condições necessárias à sua qualidade de vida. A participação dos Utentes e seus interesses, a sua autodeterminação e envolvimento nos projetos ajudarão, certamente, a alcançar este propósito com êxito.

Estamos todos (utentes, colaboradores, significativos, parceiros, beneméritos, comunidade), com energias renovadas, com novas expectativas, com desafios interessantes no horizonte, neste caminho de melhoria constante da qualidade de vida dos nossos Utentes e, mais que tudo, da sua felicidade.

Precisamente, este Plano Anual de Atividades para o ano de 2016 foi elaborado em função dessas mesmas necessidades e expectativas, enriquecido com a sua participação ativa, bem como dos colaboradores e significativos. Seguindo quase rigorosamente as mesmas linhas do Plano de 2015, o Plano para 2016 prevê-se porém mais realista ou exequível que o anterior. A forte crise financeira que em tanto abalou a atividade da Associação em 2015 encontra-se hoje bem mais controlada; a escassez de recursos humanos, que por razões diversas caracterizou 2015, deverá começar a atenuar-se com a aquisição de novos técnicos; o entusiasmo e a participação ativa dos nossos utentes, que como nunca participam ativamente nas atividades que vamos levando a cabo, são tudo aspetos que cremos nos levarão a um 2016 bem mais alcançado e completo que o 2015 que agora acaba. Temos um novo ano de atividades pela frente, uma nova oportunidade para irmos ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas que aqui acolhemos e das suas famílias, bem como da comunidade. Deveremos finalmente ter os recursos humanos e financeiros que nos permitam levar a cabo opções antigas e sempre adiadas, como a plena utilização do nosso novo estúdio de AVD; temos uns estatutos novos, completos, atuais e futuristas



que nos permitirão tomar opções de organização interna que em muito poderão contribuir para a nossa sustentabilidade futura.

Tal como até aqui, temos a certeza que todos os nossos agentes intervenientes responderão com eficiência, através de uma cultura da responsabilidade, com a dádiva de si próprios. A certificação da qualidade dos nossos serviços a que nos propusemos, pretende, efetivamente, ser decisiva para a felicidade dos nossos utentes, para o seu cuidado humanizado em todas as circunstâncias.

Tudo se tornará mais fácil com a coesão de energias para a concretização do projeto comum e com aumento da consciencialização, por parte de todos os agentes intervenientes, para a importância e delicadeza do trabalho que temos entre mãos, num caminho de melhoria contínua e no cuidado integral e humanizante aos nossos utentes. A Direção da AADVDB, em trabalho íntimo e permanente com a sua Direção Técnica e com o seu corpo de colaboradores, tudo fará para criar condições de trabalho eficazes e eficientes, no respeito integral pela lei e pela dignidade de todos os que conosco trabalham e vivem, que permitam o pleno alcance de todos os nossos objetivos plasmados no presente plano.

Foi consciente desta nova realidade, que a Direção da AADVDB elaborou o Plano de Atividades e Orçamento para 2016, não deixando de projetar um 2016 com um vasto conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para a concretização da sua VISÃO.



Entidade

Designação	Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
NIF	503830208
Telefone/Fax	253634792 / 253637130
Email	pvlaadvdb@gmail.com

Missão

Apoiar os deficientes visuais e suas famílias, fomentando a sua reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilização e promovendo uma melhor qualidade de vida, através de uma equipa dinâmica e motivada.

Visão

Ser a referência no apoio à deficiência visual, com práticas inovadoras e com elevados padrões de qualidade, construindo uma sociedade solidária e aberta à diferença.

Valores

Apoio - promovemos a autonomia e bem-estar

Humanismo - dá valor às pessoas

Respeito - baseamos a nossa conduta em princípios éticos

Altruísmo - dedicamo-nos às necessidades individuais

Inovação - incentiva a criatividade individual

Solidariedade - compreendemos, aceitamos e ajudamos

Responsabilidade – temos consciência das nossas ações

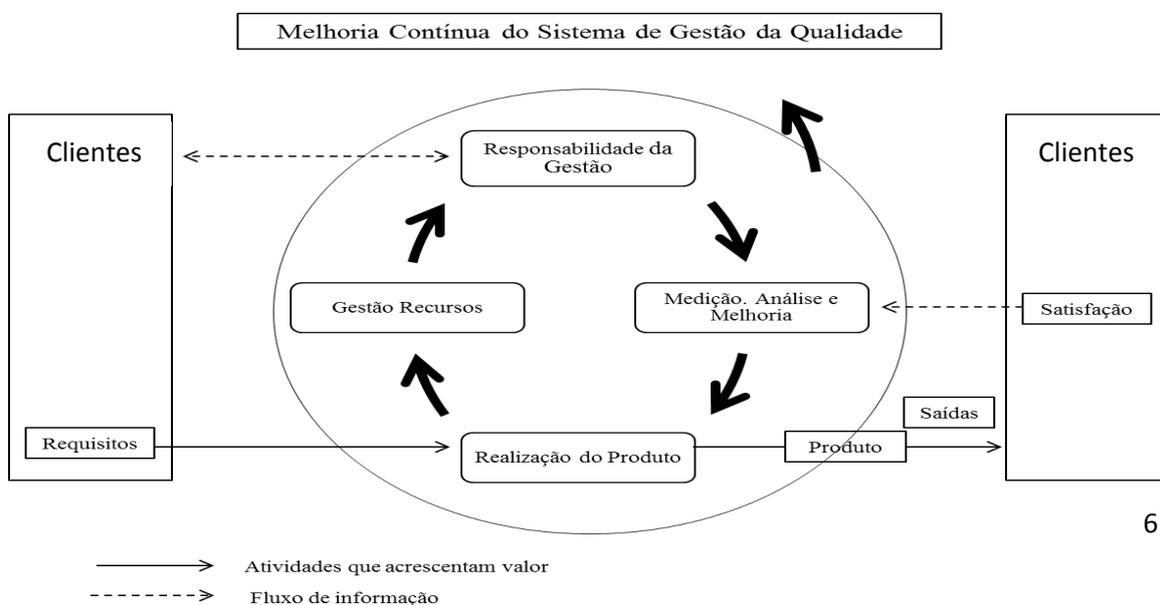
Política da Qualidade

Tendo estabelecido uma Política de Qualidade, que deverá ser implementada interna e externamente na sua totalidade, a Direção da Instituição pretende igualmente garantir a sua divulgação e compreensão por parte de todos os seus colaboradores e utentes, pelo que aqui se enumeram as suas linhas fundamentais:

- Satisfazer as necessidades e as expectativas dos utentes fomentando o desenvolvimento global com base na promoção social e cultural minimizando as carências sentidas;
- Fomentar o desenvolvimento dos colaboradores reforçando as suas competências;
- Estimular o espírito de equipa através do envolvimento e participação permanente de todos os colaboradores;
- Promover a melhoria continua na qualidade nos serviços prestados;
- Promover a melhoria continua do Sistema da Gestão da Qualidade, inovando e modernizando os serviços de modo a melhorar continuamente a sua atividade.
- Cumprir os requisitos decorrentes do Sistema de Gestão da Qualidade, respeitando e fazendo cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis às atividades da AADVDB.

Modelo de Organização do Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade assenta no modelo de abordagem por processos baseado na melhoria continua (ciclo PDCA).



O Sistema de Gestão da Qualidade

Os serviços da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga alcançaram, no final de 2013, a certificação de nível I – Assurance, segundo o referencial EQUASS, tendo recebido das mãos da representante da Associação Portuguesa para a Qualidade – APQ, o respetivo certificado.

Desde essa altura que fazemos o possível por implementar o referido sistema de gestão da Qualidade, e continuamos a trabalhar para, tão brevemente quanto possível, podermos vir a alcançar o nível do II do sistema EQUASS. 2016 deverá ser o ano de tal sucesso.

Análise Estratégica

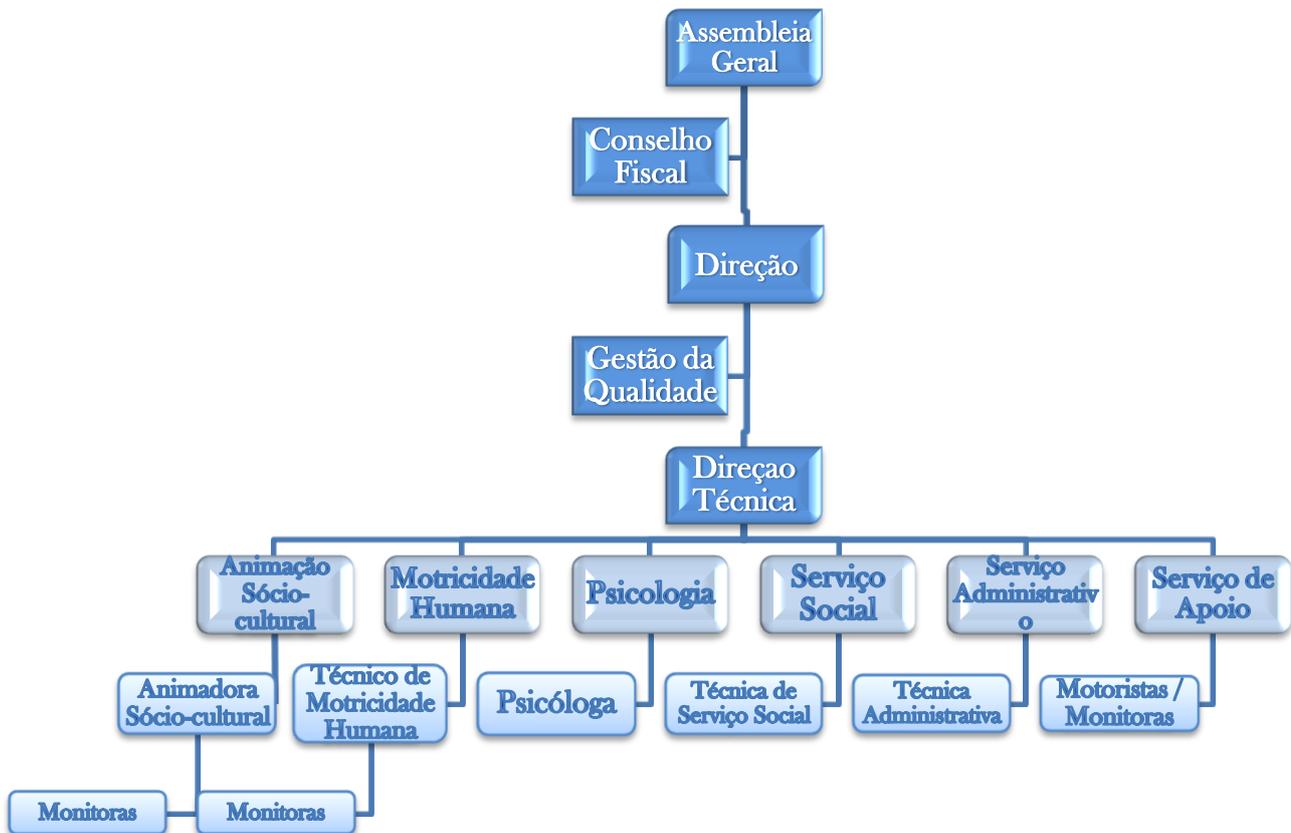
A implementação do EQUASS e a possibilidade de implementação do sistema de gestão da qualidade da ISO:2008 assegura não só uma gestão mais eficaz, essencial para a sustentabilidade económica e financeira da AADVDB, como também possibilita a melhoria contínua nas práticas de intervenção, baseadas na promoção da qualidade de vida das pessoas que beneficiam direta ou indiretamente dos nossos serviços.

Com base numa análise interna e externa das nossas principais Forças e Fraquezas, bem como das nossas mais próximas Oportunidades e Ameaças (Análise SWOT), e no pleno respeito pelas nossas Missão e Visão, foram definidas as seguintes orientações estratégicas para 2016:

Eixos	Objetivos	Atividades	Responsável	Prazo
Sustentabilidade Financeira	Melhorar a sustentabilidade financeira da AADVDB no domínio económico e financeiro.	Campanhas de angariação de fundos, devidamente discutidas e planeadas com as entidades que conosco trabalham neste sentido;	Direção	2016
		Continuação dos esforços de alteração do acordo com a SS;	Direção	2016
		Rentabilização das instalações	Direção	2016
		Maximizar os proveitos; (cotas e formas de as cobrar, multas e donativos)	Direção	2016
		Campanhas de angariação de associados cooperantes que garantam continuidade de colaboração com a Associação	Toda a Direção e todos os colaboradores	2016
Qualidade e Melhoria Continua	Consolidar os aspetos relativos á qualidade e melhoria contínua	Manutenção de um sistema de Gestão de Qualidade de acordo com o referencial EQUASS;	Gestor(a) da Qualidade	2016
		A certificação do sistema da Qualidade nível 2;	Gestor(a) da Qualidade	2016
Recursos Humanos	Ajustar as competências dos colaboradores da AADVDB às necessidades da organização e dos seus utentes, respeitando sempre que possível os seus gostos e anseios	Formação, sobretudo interna, no âmbito da Deficiência Visual	Direção e Direção Técnica	2016
		Aplicação do inquérito de satisfação dos colaboradores	Direção Técnica	2016

Infraestruturas e Equipamentos	Melhorar as condições de transportes	Aquisição de nova viatura de oito lugares para a substituição de uma que atingiu o limite de vida útil	Direção	2016
	Requalificar os espaços e equipamentos existentes; Promover uma melhoria ao nível das atividades da vida diária;	Ativação do novo estúdio de AVD'S, iniciando atividades efetivas de formação dos utentes	Técnico de Motricidade Humana	2016
Higiene e Segurança no Trabalho	Continuar o processo de criação de condições de segurança dentro das instalações da AADVDB	Melhorar saída de emergência, elaborar planos de evacuação, colaborar com as autoridades competentes nesta área	Gestão da Qualidade	2016
Utentes	Manter um conjunto cada vez mais alargado e geograficamente melhor distribuído de utentes	Pesquisa sistemática a nível distrital de potenciais utentes da AADVDB	Todos os Serviços Técnicos e Direção	2016

Organograma



Serviços

- Motricidade Humana;
- Serviço Social;
- Psicologia;
- Animação Sociocultural;
- Transporte.



Atividades a realizar

Área Técnica: Motricidade Humana

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
Promover uma maior mobilidade, autonomia e manutenção de valências físicas como a força muscular e flexibilidade	Sessões de atividade motora adaptada	Utentes que frequentam a Associação	Humanos: Monitoras;	Materiais: Bola de goalball, corda e fita cola;	Financeiros: Comprar de fita cola	Técnico de Motricidade Humana	Julho a Setembro	Quatro vezes por mês
Estimulação das funções cardíacas e respiratórias; Desenvolver as condutas psico-motoras e sociais	Sessão de Motricidade e Comunicação	Utentes que frequentam a Associação	Humanos: Monitoras;	Materiais: Rádio;	Financeiros: Não aplicável	Técnico de Motricidade Humana	Janeiro a Junho; Setembro a Dezembro	Quatro vezes por mês



<p>Trabalhar o equilíbrio e noção corporal</p>	<p>Sessões de bicicleta</p>	<p>Utentes que frequentam a Associação</p>	<p>Humanos: Monitoras;</p> <p>Materiais: Bicicleta;</p> <p>Financeiros: Não aplicável</p>	<p>Técnico de Motricidade Humana</p>	<p>Julho a Setembro</p>	<p>Quatro vezes por mês</p>
<p>Promover autonomia na locomoção; Promover a autoconfiança, aumento da autoestima e independência.</p>	<p>Sessões de Orientação e Mobilidade</p>	<p>Utentes que frequentam a Associação</p>	<p>Humanos: Não aplicável</p> <p>Materiais: Não aplicável</p> <p>Financeiros: Não aplicável</p>	<p>Técnico de Motricidade Humana</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>Quatro vezes por mês</p>



<p>Melhorar a condição física e a capacidade funcional; Promover o desenvolvimento/manutenção dos sistemas cardiorrespiratórios; Desenvolver a força muscular e coordenação física geral</p>	<p>Hidroginástica / Hidroterapia</p>	<p>Utentes que frequentam a Associação</p>	<p>\</p>	<p>Técnico de Motricidade Humana</p>	<p>Janeiro a Junho; Setembro a Dezembro</p>	<p>Quatro vezes por mês</p>
<p>Sensibilizar a Juventude e a Comunidade escolar, mobilizando a sua participação para a superação da discriminação de que são alvo as pessoas com</p>	<p>Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 1 do Distrito de Braga</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Humanos: - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Utentes Materias: -DVD do Filme de HellenKeller - Veículos da AADVDB - Material Tiflotécnico Financeiros: -Combustível</p>	<p>Técnico de Motricidade Humana</p>	<p>Fevereiro ou a Definir</p>	<p>Pelo menos 1 escola</p>



<p>Deficiência Visual</p>	<p>Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 23 e Secundárias do Distrito de Braga</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Humanos: - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Tec. de Motricidade Humana - Utentes Materiais: - Cenários e guarda-roupa ou Bola de Goalball - Material Tiflotécnico - Veículos da AADVDB Financeiros: - Combustível</p>	<p>Técnico de Motricidade Humana</p>	<p>Dezembro Ou a Definir</p>	<p>Pelo menos 1 escola</p>
----------------------------------	--	---------------------------	--	--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------



Área Técnica: Animação Sociocultural

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
<p>Explorar novos interesses e aptidões</p> <p>Incentivar a aprendizagem lúdica e livre</p>	<p>Ateliers de Atividades Lúdico Expressivas: Trabalhos Manuais, Teatro, Cantares.</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: -Animadora-socio-cultural -Monitores</p> <p>Materiais: Em projeto</p> <p>Financeiros: A definir</p>			<p>Animadora Sociocultural</p>	<p>Anual</p>	<p>3 atividades por semana</p>
<p>Sensibilizar a Juventude e a Comunidade escolar, mobilizando a sua participação para a superação da discriminação de que são alvo as pessoas com Deficiência Visual</p>	<p>Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 1 do Distrito de Braga</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Humanos: - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Utentes</p> <p>Materiais: -DVD do Filme de HellenKeller - Veículos da AADVDB - Material Tiflotécnico</p> <p>Financeiros: -Combustível</p>			<p>Animadora Sociocultural</p>	<p>Fevereiro ou a Definir</p>	<p>Pelo menos 1 escola</p>



	Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 23 e Secundárias do Distrito de Braga	Comunidade Escolar	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Tec. de Motricidade Humana - Utentes <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cenários e guarda-roupa ou Bola de Goalball - Material Tiflotécnico - Veículos da AADVDB <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combustível 	Animadora Sociocultural	Dezembro Ou a Definir	Pelo menos 1 escola
Promover a representação teatral, encenada por um grupo de utentes	Exibição da(s) Peça(s) de Teatro ensaiada(s)	Comunidade em Geral	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Anim. sociocultural / Monitores - Utentes <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sala / Cenário Guarda Roupas Veículos da AADVDB <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combustível 	Animadora Sociocultural	A definir	Várias apresentações
Relacionar os utentes com a arte e a cultura de uma forma lúdica e pedagógica	Dia Nacional dos <u>Centros Históricos</u> : Visita a um Museu do Distrito de Braga	Utentes	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animadora sociocultural - Monitores <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Veículos da AADVDB <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combustível 	Animadora Sociocultural	Março ou a Definir	3 visitas



<p>Promover hábitos e comportamentos de vida saudáveis transmitindo também a importância dos valores das medições realizadas e a monitorização frequente dos mesmos.</p>	<p><u>Dia Mundial do Doente : Projeto Viver com + Saúde</u> Sensibilização sobre uma doença comum (a definir)</p>	<p>Utentes e Familiares</p>	<p>Humanos: Especialistas na Doença Materiais: - Sala, mesas, cadeiras - Veículos da AADVDB Financeiros: -Combustível</p>	<p>Animadora Sociocultural em colaboração com a Psicóloga</p>	<p>Fevereiro ou a Definir</p>	<p>1 sessão</p>
	<p><u>Rastreios:</u> Tensão Arterial, Diabetes e Colesterol</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Farmacêutica da Farmácia S. José Materiais: Financeiros:</p>	<p>Animadora Sociocultural em colaboração com a Psicóloga</p>	<p>Anual</p>	<p>1 rastreio mensal</p>
<p>Promover o desenvolvimento intelectual e a participação grupal</p>	<p><u>Atividades de Difusão:</u> Leitura de Histórias e Jornais Debate de temas da atualidade</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Animadora Sociocultural Materiais: - Sala, mesas, cadeiras - Veículos da AADVDB Financeiros: -----</p>	<p>Animadora Sociocultural</p>	<p>Anual</p>	<p>1 atividade mensal</p>
<p>Fomentar nos utentes um maior sentimento de autorrealização e independência</p>	<p><u>Alfabetização :</u> Aprendizagem e treino da Assinatura a Negro</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Animadora Sociocultural Materiais: -régua(guia), esferográfica, cadeiras, sala, mesas Financeiros: -----</p>	<p>Animadora Sociocultural</p>	<p>Anual</p>	<p>3 Sessões por semana</p>



	<u>Alfabetização:</u> Rudimentos da escrita com o alfabeto latino e o alfabeto Braille	Utentes	Humanos: Animadora Sociocultural Materiais: -régua(guia), esferográfica cadeiras, sala, mesas, quadro Financeiros: -----	Animadora Sociocultural	Anual	3 Sessão por semana
Promover a aproximação entre os utentes e a família	<u>Dia Mundial da Família:</u> Convívio	Utentes, Direção Colaboradores e seus Familiares	Humanos: -Equipa Materiais: Veículos da AADVDB e ou Autocarro Financeiros: -Combustível -Lanche	Animadora Sociocultural	Maio	1 atividade
Proporcionar aos utentes atividades que visem o proveito das condições climáticas que o verão proporciona	<u>Verão em Movimento</u>	Utentes	Humanos: -Animadora sociocultural -Monitores Materiais: - Veículos da AADVDB Financeiros: -Combustível	Animadora Sociocultural	Julho/Agosto	Mínimo de 3 atividades
Recordar costumes e tradições	<u>Comemoração dos Santos Populares:</u> Sardinhada	Utentes	Humanos: -Equipa Materiais: - Sala - Mesas, Cadeiras - Veículos da AADVDB - Utensílios de cozinha, cadeiras, mesas,aparelhagem de música	Animadora Sociocultural	Junho	3 atividades



			Financeiros: -Combustível - Produtos alimentares			
	<u>Magusto</u>	Utentes	Humanos: Equipa Materiais: -Veículos da AADVDB Financeiros: -Combustível - Castanhas - Bebidas	Animadora Sociocultural	Novembro	1 atividade



Nota: As atividades correspondentes às comemorações de Janeiro, Fevereiro e Março poderão ser deslocadas para outros meses do ano, devido à ausência da técnica, em gozo de licença de maternidade.

Comemorações		Cronograma de Comemorações para 2016											
		Meses do Ano de 2015											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Dia Mundial do Doente: Diabetes		x										
2	Dia Nacional dos Centro Históricos			x									
3	Dia da Família					x							
4	Santos Populares						x						
5	Dia da Bengala Branca									x			
6	Dia de S. Martinho											x	
7	Festa de Natal												x

Área Técnica: Psicologia

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários	Responsável	Calendarização	Meta
----------------	------------	---------------	----------------------	-------------	----------------	------



			Humanos	Materiais	Financeiros			
Desenvolver competências orientadas para o bem-estar emocional dos utentes/sócios que apresentem essa necessidade; fortalecer aspetos emocionais e autoestima.	Sessões de atendimento e acompanhamento psicológico	Utentes/sócios que apresentem sintomatologia clínica ou perturbação psicológica	Humanos: Psicóloga (eventualmente articulação com outros profissionais que acompanhem os utentes) Materiais: Sala de atendimento Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes			Psicóloga	Anual	200 atendimentos
Proporcionar acompanhamento psicológico aos familiares que apresentem problemas de foro emocional	Sessões de acompanhamento familiar/ quer na AADVDB, quer através de visitas domiciliárias	Familiares que apresentem sintomatologia clínica/familiar de risco	Humanos: Psicóloga (eventualmente articulação com Técnica de Serviço Social) Materiais: Sala de atendimento Viatura para transporte (serviço externo) Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos familiares/deslocações			Psicóloga	Anual	15 atendimentos (meta dependente das necessidades dos familiares)



<p>Proporcionar acompanhamento psicoeducativo aos familiares de utentes deficientes visuais com dificuldades escolares (ou com problemas de foro clínico que afetam o rendimento escolar)</p>	<p>Sessões de apoio psicológico/ psicoeducativo (sempre que solicitado)</p>	<p>Crianças e adolescentes familiares dos utentes</p>	<p>Humanos: Psicóloga (eventualmente articulação com outros agentes educativos) Materiais: Sala de atendimento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Anual (com exceção dos meses de Julho e Agosto)</p>	<p>20 atendimentos</p>
<p>Partilhar experiências associadas à diabetes; ajudar o utente a lidar com as questões emocionais suscitadas pela diabetes; assegurar uma melhor qualidade de vida e bem-estar psicológico; promover o autocontrolo sobre a doença</p>	<p>Programa de intervenção psicológica na doença crónica (diabetes)</p>	<p>Utentes que frequentam semanalmente a AADVDB</p>	<p>Humanos: Psicóloga Materiais: Sala de atendimento Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Fevereiro, Março</p>	<p>1 programa no domínio da psicologia clínica e da saúde (doença crónica - diabetes)</p>



<p>Informar, esclarecer e sensibilizar sobre problemáticas/ temas psicológicos comuns, e que vão de encontro às necessidades/ vivências dos utentes; promover o empowerment dos utentes</p>	<p>Grupos de discussão/ esclarecimento</p>	<p>Utentes que frequentam semanalmente a AADVDB</p>	<p>Humanos: Psicóloga e serviços de apoio</p> <p>Materiais: Sala de atividades Material de apoio às sessões</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Maior, Julho, Setembro, Novembro</p>	<p>4 sessões de sensibilização com cada grupo</p>
<p>Prevenir situações de deterioração cognitiva -Estimular funções mentais importantes, tais como a atenção, concentração, memória e funcionamento executivo</p>	<p>Sessões de estimulação cognitiva</p>	<p>Utentes que frequentam semanalmente a AADVDB</p>	<p>Humanos: Psicóloga e serviços de apoio</p> <p>Materiais: Sala de atividades Material de apoio às sessões</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Junho, Outubro, Dezembro</p>	<p>3 sessões de estimulação cognitiva com cada grupo</p>



<p>Sensibilizar e alertar para situações de abusos e maus tratos; Esclarecer sobre formas de atuação na presença das mesmas</p>	<p>Sessão de sensibilização sobre Maus Tratos</p>	<p>Utentes que frequentam semanalmente a AADVDB</p>	<p>Humanos: Psicóloga, Técnicas da APAV e serviços de apoio</p> <p>Materiais: Sala de atividades</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Novembro</p>	<p>1 Sessão de sensibilização</p>
<p>Proporcionar um acompanhamento familiar consistente; -Ajudar os grupos familiares a desenvolver competências para se tornarem um recurso importante na reabilitação do deficiente visual -Melhorar a qualidade de vida e o ambiente familiar</p>	<p>Grupos com famílias</p>	<p>Familiares dos utentes que frequentam semanalmente a AADVDB</p>	<p>Humanos: Psicóloga, e serviços de apoio (se necessário, envolver outros técnicos, consoante as necessidades das famílias)</p> <p>Materiais: Sala de atividades</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos familiares</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Março Junho Setembro Dezembro</p>	<p>4 Sessões de grupo com famílias</p>



Sensibilizar a Juventude e a Comunidade escolar, mobilizando a sua participação para a superação da discriminação de que são alvo as pessoas com Deficiência Visual	Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 1 do Distrito de Braga	Comunidade Escolar	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Utentes <p>Materias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -DVD do Filme de HellenKeller - Veículos da AADVDB - Material Tiflotécnico <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Combustível 	Psicóloga	Fevereiro ou a Definir	Pelo menos 1 escola
	Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 23 e Secundárias do Distrito de Braga	Comunidade Escolar	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animadora Sociocultural - Psicóloga -Tec. de Motricidade Humana - Utentes <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cenários e guarda-roupa ou Bola de Goalball - Material Tiflotécnico - Veículos da AADVDB <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Combustível 	Psicóloga	Dezembro Ou a Definir	Pelo menos 1 escola
Promover hábitos e comportamentos de vida saudáveis transmitindo também a importância dos	<u>Dia Mundial do Doente : Projeto Viver com + Saúde</u> Sensibilização sobre uma doença comum (a definir)	Utentes e Familiares	<p>Humanos:</p> <p>Especialistas na Doença</p> <p>Materias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala, mesas, cadeiras - Veículos da AADVDB <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Combustível 	Psicóloga em colaboração com a Animadora Sociocultural	Fevereiro ou a Definir	1 sessão



valores das medições realizadas e a monitorização frequente dos mesmos.						
	<u>Rastreios:</u> Tensão Arterial, Diabetes e Colesterol	Utentes	Humanos: Farmacêutica da Farmácia S. José Materiais: Financeiros:	Psicóloga em colaboração com a Animadora Sociocultural	Anual	1 rastreio mensal



Área Técnica: Serviço Social

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
<p>Avaliar necessidades de cada utente e suas famílias</p> <p>Diagnosticar situações-problema;</p> <p>Identificar potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários susceptíveis de serem promovidos e rentabilizados;</p> <p>Estimular a consciencialização de capacidades e competências próprias, bem como recursos disponíveis.</p>	<p>Atendimento, acompanhamento e apoio técnico</p>	<p>Utentes e familiares</p>	<p>Humanos: Técnico de Serviço Social</p>	<p>Materiais: Sala de atendimento e processos do utente</p>	<p>Financeiros: Não se aplica</p>	<p>Técnica de Serviço Social</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>12 atendimentos mensais</p>



<p>Compreender as causas e os efeitos dos problemas sociais e familiares, bem como a sua incidência na vida das pessoas, grupos e comunidades.</p>	<p>Acompanhamento familiar sistémico através de visitas domiciliárias</p>	<p>Utentes e familiares</p>	<p>Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Material de desgaste Financeiros: Gasóleo</p>	<p>Técnica de Serviço Social</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>4 visitas mensais</p>
<p>Articulação de forma a desenvolver estratégias de melhoria permanente no acompanhamento de cidadãos portadores de deficiência visual.</p>	<p>Protocolos com Autarquias, Centros de Saúde e Juntas de Freguesia</p>	<p>Utentes e familiares</p>	<p>Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Material de desgaste Financeiros: Gasóleo</p>	<p>Técnica de Serviço Social</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>12 articulações anuais</p>



<p>Informar e esclarecer sobre direitos e deveres das pessoas portadoras de deficiência visual na sociedade.</p>	<p>Sessões de grupo de esclarecimento e discussão</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Material de desgaste Financeiros: Não se aplica</p>	<p>Técnica de Serviço Social</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>12 sessões anuais</p>
<p>Sensibilizar a Juventude e a Comunidade escolar, mobilizando a sua participação para a superação da discriminação de que são alvo as pessoas com</p>	<p>Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 1 do Distrito de Braga</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Humanos: - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Utentes Materias: -DVD do Filme de HellenKeller - Veículos da AADVDB - Material Tiflotécnico Financeiros: -Combustivel</p>	<p>Técnica de Serviço Social</p>	<p>Fevereiro ou a Definir</p>	<p>Pelo menos 1 escola</p>



Deficiência Visual	Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 23 e Secundárias do Distrito de Braga	Comunidade Escolar	Humanos: - Animadora Sociocultural - Psicóloga - Tec. de Motricidade Humana - Utentes Materiais: - Cenários e guarda-roupa ou Bola de Goalball - Material Tiflotécnico - Veículos da AADVDB Financeiros: - Combustível	Técnica de Serviço Social	Dezembro Ou a Definir	Pelo menos 1 escola
---------------------------	---	--------------------	---	---------------------------	-----------------------	---------------------

Nota Final: Quer o serviço de Psicologia quer o de Assistência Social iniciarão funções com novos colaboradores durante o ano de 2016.

Com o serviço de Psicologia pretende-se a contratação a meio tempo de uma Psicóloga com formação na área clínica que substitua a Dra. Tânia Almendra, nos mesmos moldes em que esta nos tem vindo a prestar serviço, que infelizmente nos deixará no início do mês de janeiro de 2016. Herdar todo o trabalho previamente realizado e dar-lhe continuidade na forma exemplar em que a Dra. Tânia os vinha realizando não será tarefa fácil, pelo que devemos ser realistas e esperar um período mais ou menos prolongado de adaptação da nova técnica.

Com o serviço de Assistência Social prevê-se a contratação de uma estagiária ao abrigo dos programas de Estágios do IEFP, durante um ano inteiro e a tempo integral, findo o qual a estagiária, se mostrar preencher os requisitos de qualidade necessários, assumirá funções a meio tempo, tal como consta do acordo atípico firmado com a Segurança Social. Apesar da juventude da candidata, espera-se um dinamismo muito superior ao observado nos tempos da anterior Assistente Social, e espera-se a colaboração de todo o corpo técnico da AADVDB no apoio a esta noiva colaboradora que terá a ingrata função de reanimar um serviço que esteve moribundo durante largos anos.

Note-se ainda que entre estes técnicos superiores deverá ser claramente definida uma política de substituições em caso de ausências, pois quer a Direção Técnica, quer a Gestão da Qualidade, quer a responsabilização pelas questões da Higiene e Segurança no Trabalho não podem ser deixadas sem qualquer colaborador ao seu serviço. A Direção compromete-se, quando o conjunto de colaboradores estiver na sua totalidade ao serviço, a encontrar a política de substituições que esteja mais de acordo com as características de cada um dos técnicos.

Conclusão

O Plano de Atividades apresentado representa um esforço da instituição no intuito de programar estrategicamente a intervenção a desenvolver durante o próximo ano de 2016, estando a Direção ciente de que a adequação às exigências do mundo atual, impõe cada vez mais que estas organizações exijam maior rigor, eficiência e atualização de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, exigindo o empenho, a participação e a coesão de todos os colaboradores e Direção. Este empenho e esta coesão serão o elemento fundamental ao cumprimento do plano, não podendo a Associação dar-se ao luxo de manter no seu interior qualquer tipo de colaboração que não funcione desta maneira. Somos uma Instituição de Solidariedade Social, e no seu seio só pode caber quem venha imbuído desse espírito. A Solidariedade para com o próximo, o espírito de voluntariado, terão de passar a ser mais que regras, terão de passar a ser Leis no funcionamento interno da Associação. Quem não estiver connosco neste sentido, mais tarde ou mais cedo terá de deixar de estar nas nossas fileiras.

Julgamos que este plano não será estanque e estará certamente sujeito a alterações em virtude de novos eventos/atividades ou programas que possam eventualmente surgir ao longo do ano de 2016, pelo que poderão ainda surgir modificações de ordem orgânica e funcional.

A escassez ao nível dos recursos materiais e financeiros poderá ser também um obstáculo à plena concretização das atividades propostas, mas tentaremos caminhar no sentido de concretizar aquilo a que nos propusemos, conscientes das dificuldades e do momento difícil que atravessamos em termos de conjuntura económica e social e das limitações financeiras a que estaremos certamente sujeitos por parte das entidades financiadoras. O equilíbrio financeiro que a breve prazo começaremos a receber em muito poderá colmatar estes problemas, ainda que sejam muitos os problemas a que tem de dar respostas. Novos ajustes ao nível da organização interna poderão continuar a ser imprescindíveis para que a nossa imprescindível sustentabilidade possa posteriormente conduzir ao nosso necessário crescimento.

Para concretização do presente Plano de atividades, a Instituição recorrerá aos recursos humanos e materiais existentes na Associação, porém torna-se necessário a angariação de fundos para aquisição de novos recursos e manutenção dos já existentes. Para tal, a Instituição prevê uma série de ações e metas para 2016, destinadas a aumentar a sustentabilidade da Instituição.